

# Aula 1

## Introdução; tipos de questão

Daniel Alves da Silva

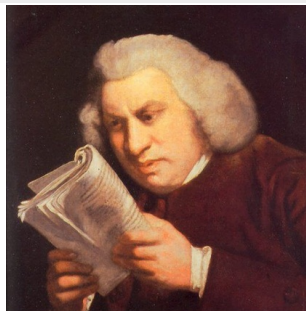
Lopes Diniz

diniz.cpm@gmail.com

<https://goo.gl/4n1fMM>

PROCEU

15 de março de 2019



# Vamos jogar um jogo!

**Corollary:** If

$$p(h, eb) \neq 1 \neq p(e, b)$$

then

$$\begin{aligned} p(h \leftarrow e, b) - p(h \leftarrow e, eb) &= p(h \leftarrow e, b) - p(h, eb) \\ &= p(-h, eb)p(-e, b) = Exc(h, e, b) > 0 \end{aligned}$$

The proof of this corollary, of course, proves also theorem 1 and theorem 2.

**Proof:** We transform  $p(-h, eb)p(-e, b)$  so as to obtain the differences on the left-hand side of the corollary.

$$\begin{aligned} p(-h, eb)p(-e, b) &= (1 - p(h, eb))(1 - p(e, b)) \\ &= 1 - p(h, eb) - p(e, b) + p(h, eb)p(e, b) \\ &= 1 - p(h, eb) - p(e, b) + p(h, eb) \quad (\text{product law}) \\ &= 1 - (p(e, b) - p(h, eb)) - p(h, eb) \\ &= (1 - p(-he, b)) - p(h, eb) \\ &= p(h \leftarrow e, b) - p(h, eb) \end{aligned}$$

In view of equation (7) this completes the proof.

All this means: that factor that contains all of  $h$  that does not follow deductively from  $e$  is strongly countersupported by  $e$ . It is countersupported the more the greater the content of  $e$ , which may be measured by

$$ct(e, b) = 1 - p(e, b) \quad (9)$$

De qual área esse texto parece ser?  
Em qual instituto ou faculdade de uma universidade você esperaria encontrar alguém lendo-o?

# Vamos jogar um jogo!

**Corollary:** If

$$p(h, eb) \neq 1 \neq p(e, b)$$

then

$$\begin{aligned} p(h \leftarrow e, b) - p(h \leftarrow e, eb) &= p(h \leftarrow e, b) - p(h, eb) \\ &= p(-h, eb)p(-e, b) = Exc(h, e, b) > 0 \end{aligned}$$

The proof of this corollary, of course, proves also theorem 1 and theorem 2.

**Proof:** We transform  $p(-h, eb)p(-e, b)$  so as to obtain the differences on the left-hand side of the corollary.

$$\begin{aligned} p(-h, eb)p(-e, b) &= (1 - p(h, eb))(1 - p(e, b)) \\ &= 1 - p(h, eb) - p(e, b) + p(h, eb)p(e, b) \\ &= 1 - p(h, eb) - p(e, b) + p(he, b) && \text{(product law)} \\ &= 1 - (p(e, b) - p(he, b)) - p(h, eb) \\ &= (1 - p(-he, b)) - p(h, eb) \\ &= p(h \leftarrow e, b) - p(h, eb) \end{aligned}$$

In view of equation (7) this completes the proof.

All this means: that factor that contains all of  $h$  that does not follow deductively from  $e$  is strongly countersupported by  $e$ . It is countersupported the more the greater the content of  $e$ , which may be measured by

$$ct(e, b) = 1 - p(e, b) \quad (9)$$

De qual área esse texto parece ser?  
Em qual instituto ou faculdade de uma universidade você esperaria encontrar alguém lendo-o?

Esse é um texto de Lógica que foi dado em uma disciplina do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Sempre mantenha em mente que o mundo é uma coisa só, assim como o conhecimento humano.

## Os tipos mais frequentes de questões

As questões de interpretação de texto são, geralmente, dos seguintes tipos:

**verdadeiro/falso** avaliar se, *de acordo com o texto*, uma afirmação é verdadeira ou falsa;

**ideia central** distinguir, diferenciar, o argumento principal do texto das ideias e argumentos cujo propósito é embasá-lo;

**estrutura** entender qual o papel de cada parte do texto, e analisar por que elas estão ordenadas do modo em que estão;

**inferência** identificar quais ideias não estão explicitamente declaradas no texto, mas são consequência dele;

**vocabulário** saber o significado de palavras incomuns da língua; geralmente, escolher, dentre várias alternativas, o sinônimo correto para uma certa palavra.

## Então, mãos à obra!

**UFRGS.** As questões de 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

### Uma outra eucaristia

Em 1952, inspirado nas descrições do viajante Hans Staden, o alemão De Bry desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros. São documentos de alto valor histórico [...]. Porém, não podem ser vistos como retratos exatos: o artista, sob a influência do renascimento, mitigou a violência antropofágica com imagens idealizadas de índios, que ganharam traços e corpos esbeltos de europeus. As índias ficaram rechonchudas como as divas sensuais do pintor holandês Rubens.

No século XX, o pintor brasileiro Portinari trabalhou o mesmo tema. Utilizando formas densas, rudes e nada idealizadas, Portinari evitou o ângulo do colonizador, e procurou não fazer julgamentos. A Antropologia persegue a mesma coisa: investigar, descrever e interpretar as culturas em toda a sua diversidade desconcertante. Assim, ela é capaz de revelar que o canibalismo é uma experiência simbólica e transcendental—jamais alimentar.

Até os anos 50, waris e kaxinawás comiam pedaços dos corpos de seus mortos. Ainda hoje, os yanomamis misturam as cinzas dos amigos no purê de banana. Ao observar esses rituais, a Antropologia aprendeu que, na antropofagia que chegou ao século XX, o que há é um ato amoroso e religioso, destinado a ajudar a alma do morto a alcançar o céu. A SUPER, ao contar toda a história para você, pretende superar os olhares preconceituosos, ampliar o conhecimento que os brasileiros têm do Brasil e estimular o respeito às culturas indígenas. Você vai ver que o canibalismo, para os índios, é tão digno quanto a eucaristia para os católicos. É sagrado.

(Adaptado de: Superinteressante, Agosto, 1997, p. 4)

## Questão 1

1. Considere as seguintes informações sobre o texto:
  - I. Segundo o próprio autor do texto, a revista tem como único objetivo tornar o leitor mais informado acerca da história dos índios brasileiros.
  - II. Este texto introduz um artigo jornalístico sobre canibalismo entre índios brasileiros.
  - III. Um dos principais assuntos do texto é a história da arte no Brasil.

Quais são corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.



## Comentário à questão 1

Essa questão consiste em determinar se três afirmações sobre o texto lido são verdadeiras ou falsas. Para isso, é preciso também identificar o gênero textual e a função do texto base (afirmação II) e distinguir sua ideia central das secundárias (afirmação III).

A resposta é **b**.

## Questão 2

2. Assinale a alternativa que faz uma afirmação correta sobre o sentido do texto.

- a) Segundo temos no primeiro parágrafo do texto, De Bry presenciou cenas de canibalismo no Brasil do século XVI.
- b) Segundo o texto, aqueles que não conhecem o significado das práticas antropofágicas dos índios podem ter preconceitos com relação a elas.
- c) No segundo parágrafo, o texto sugere que a cultura ocidental do homem branco não tem a mesma diversidade das culturas indígenas.
- d) Considerando as referências temporais feitas no texto, apenas o canibalismo praticado nos séculos XVI e XX será abordado.
- e) O texto versa sobre o canibalismo, ou seja, sobre o costume, presente nas culturas indígenas brasileiras, de usar regularmente a carne humana como alimento.

## Comentário à questão 2

Uma questão semelhante à anterior. Aqui, no entanto, cada afirmação sobre o texto está em uma das 5 alternativas, o que tende a facilitar a vida! Na questão 1, mais de uma afirmação poderia ser verdadeira, pois havia alternativas da forma “apenas I e III”.

A resposta também é **b**.

## Questão 3

3. Assinale a alternativa em que o significado da palavra *alto* é o equivalente ao significado que tal palavra tem na linha 3.
- a) Lúcio já estava um pouco alto no final da janta.
  - b) Pedro é o mais alto dos meus quatro filhos.
  - c) Dizem que ele é um alto executivo numa multinacional.
  - d) Eu dei uma lida meio por alto no artigo que me passaste.
  - e) Essa é uma manifestação de alto preço e respeito da parte dele.

## Comentário à questão 3

Uma questão de vocabulário que avalia o conhecimento dos vários sentidos da palavra “alto” ao solicitar que se escolha a outra sentença, dentre as 5 alternativas, na qual ela tem o mesmo sentido que tem na 3ª linha do texto.

Uma palavra com muitos sentidos diferentes é chamada *polissêmica*. A palavra “manga”, por exemplo, pode significar uma fruta ou uma parte de certas roupas; tudo dependerá do contexto em que é usada. Note a *morfologia*, a composição interna, e a *etimologia*, a origem histórica, da palavra “polissemia”: o *prefixo* “poli”, do grego antigo, significando “muitos(as)”, seguido do radical “sema”, também do grego antigo, significando “sentido”, “significado”.

A resposta é e.

## Pensamentos finais

A categorização exibida no slide 3 é útil para nós, porque de fato abrange as formas que a maioria das questões de vestibular ou ENEM têm.

Ao mesmo tempo em que reconhecemos isso, devemos nos lembrar que mais importante que “decorar macetes” para acertar questões em exames, é ler um texto e entender porquê foi escrito, a quem se dirige, que relações estabelece com outros textos, que importância histórica tem e porque (se for o caso), porquê usa o estilo e o vocabulário que usa, como constroi seu(s) argumento(s) principal(is), enfim. . . *Entender* o texto.

Assim, aquela categorização deve ser usada sempre para ajudar-nos a entender as questões que encontramos, e não decorada como se determinar a classe de cada questão fosse nosso objetivo final.